



Credenciamento Portaria MEC 2.687 de 02/09/2004

Credenciamento EaD Portaria MEC 403 de 01/04/2010

Associação Educacional de Araras – CNPJ 44.699.494/0001-10 – I. E. Isenta

Av. Ernani Lacerda de Oliveira, 100 – Parque Santa Cândida – CEP 13.603-112 – Araras/SP – Fone(19) 3321-8000 – www.unar.edu.br

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL UNAR

Ano-base 2012

Reitora:

Maria Terezinha Pires Barbosa Ulson

Vice-Reitor:

José Marta Filho

Pró-Reitor Administrativo:

Pedro Duarte Filho

Pró-Reitor:

José Adinan Ortolan

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO:

Prof. José Melchior Arnosti

Profa. Caroline Mazon Gomes Carlos

Profa. Maria de Lourdes Cardoso da Silva Santos

Prof. Helder Henrique Jacovetti Gasperoto

Camila Úrsula C. G. Dias

Manoel José dos Santos Neto

Alessandro Eduardo Zaniboni

Julio Cesar Bonfá Soares

Jorge Alves de Oliveira

SUMÁRIO

A) INTRODUÇÃO	04
1.1. Relatório de Autoavaliação Institucional do UNAR– Ano-Base 2011 / 2012	05
1.2. Quadro Síntese dos resultados dos cursos avaliados em 2011/ 2012	06
1.3. A metodologia de estudo	06
B) PARTE 1 – Avaliação externa: análise do relatório dos especialistas	08
1. Processos de Reconhecimento	09
2. Processos de Renovação de Reconhecimento	17
3. Acompanhamento das ações implementadas pelo Curso de Arquitetura e Urbanismo	22
4. Manifestação da CPA	28
C) PARTE 2 – Análise do desempenho dos alunos no ENADE	29
1. Relatório de Desempenho dos alunos de Administração no ENADE	30
2. Relatório de Desempenho dos alunos de Pedagogia no ENADE	33
3. Relatório de Desempenho dos alunos de Letras no ENADE	35
4. Relatório de Desempenho dos alunos de Geografia no ENADE	37
D) PARTE 3 – Análise da avaliação interna: questionário da CPA aplicado aos docentes, alunos e pessoal técnico-administrativo	40
1. Apontamentos das respostas dos docentes	42
2. Apontamentos das respostas dos discentes	45
1. Apontamentos das respostas dos funcionários técnico-administrativos	46
E) PARTE 4 – Considerações e recomendações da CPA	49
1. Recomendações para a Gestão Institucional	51
2. Encaminhamentos para tomada de decisões	52
3. Ações já implementadas pela IES	53
4. Outras considerações	53
F) BIBLIOGRAFIA	55

A) INTRODUÇÃO

Buscar qualidade de ensino pressupõe articular os propósitos e execuções das metas institucionais e os resultados das avaliações internas e externas. Idubitavelmente, isso requer mecanismos frequentes de acompanhamentos e devolutivas, com o propósito de orientar o processo decisório na gestão da IES, com vistas à busca de excelência do ensino e o fortalecimento da imagem da IES.

A autoavaliação do UNAR pauta-se pelos pressupostos acima, além de visualizar a IES como organismo vivo, que se produz, se alicerça, se ressignifica e se reconstrói, por meio da participação dos envolvidos na sua história. Trata-se de um mecanismo obrigatório da própria IES e da sociedade, que espera transparência dos resultados e que eles sejam capazes de embasar transformações sociais, culturais e profissionais.

A autoavaliação, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), materializa-se por meio de diferentes ações, destacando-se:

- Acompanhamento/Análise das Dimensões Institucionais;
- Institucionalização de Práticas Avaliativas;
- Gestão de Resultados Avaliativos para Tomada de Decisão.

O Acompanhamento/Análise das Dimensões Institucionais e Institucionalização de Práticas Avaliativas são ações permanentes que preveem diálogo com a comunidade acadêmica interna, por meio de questionários avaliativos, contemplando as dimensões:

- 1) Missão;
- 2) Política para o ensino, a pesquisa e a extensão;
- 3) Responsabilidade social;
- 4) Comunicação com a sociedade;
- 5) Políticas de pessoal;
- 6) Organização e gestão da instituição;
- 7) Infraestrutura;
- 8) Planejamento e avaliação;
- 9) Políticas de atendimento aos estudantes;
- 10) Sustentabilidade financeira.

Para as próximas avaliações, a CPA, a partir de 2013, vai estruturar-se, visando a questionamentos dos seguintes eixos:

- 1) Planejamento e Avaliação Institucional
- 2) Desenvolvimento Institucional
- 3) Políticas Acadêmicas
- 4) Políticas de Gestão
- 5) Infraestrutura Física

No que diz respeito à Gestão de Resultados Avaliativos para Tomada de Decisão, o ponto de partida é o Relatório Síntese dos Resultados das Avaliações Externas, fruto da visita *in loco* para reconhecimento/renovação de reconhecimento e o Relatório de Desempenho dos Alunos no ENADE.

A CPA – Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação do UNAR foi constituída em junho de 2004, em atendimento ao art. 11º da Lei nº 10.861/2004, com as atribuições de condução dos processos de avaliação interna da Instituição, tendo em vista o aperfeiçoamento acadêmico, a melhoria da gestão educacional e a prestação de contas de seu desempenho para a sociedade.

1.1. Relatório de Autoavaliação Institucional do UNAR– Ano-Base 2011 / 2012

No final de 2011 e no ano de 2012, a Comissão de Avaliação, nas visitas realizadas, aferiram os dados informados pela Instituição, principalmente, no que diz respeito ao Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

Os avaliadores externos, segundo a Portaria nº 40/07, republicada em dezembro de 2010, procederam à elaboração de registros circunstanciados das condições concretas de funcionamento dos cursos, incluindo os pontos frágeis da IES e dos cursos avaliados.

No final de 2011 e em 2012, o UNAR recebeu, recebeu a visita *in loco* de 3 comissões para reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, que culminaram em relatórios circunstanciados, visando a três dimensões:

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica;
Dimensão 2: Corpo Docente;
Dimensão 3 Instalações Físicas.

Destaque-se que o exame de tais documentos, bem como de outros elaborados durante a continuidade dos processos avaliativos, possibilitou a visualização de acertos e demandas, possibilitando a indicação de ações que precisam ser mantidas e outras de natureza corretiva. Os benefícios do uso dos resultados avaliativos publicados nesses relatórios para a IES visam à melhoria contínua e o alinhamento de esforços dos envolvidos na condução dos rumos e metas do UNAR.

1.2. Quadro – Síntese dos resultados dos cursos avaliados em 2011/ 2012 no UNAR

TIPO DE REGULAÇÃO	CURSOS	MODALIDADE	DATA DA VISITA	CONCEITO FINAL
Renovação de Reconhecimento	Direito	Presencial	7/12/2011 a 10/12/2011	3
Renovação de Reconhecimento	Pedagogia	Presencial	Portaria 422, de 11/10/2011	CPC 3
Renovação de Reconhecimento	Geografia	Presencial	Portaria 294, de 28/07/2011	CPC 3
Renovação de Reconhecimento	Administração	Presencial	Portaria 384, de 19/09/2011	CPC 3
Reconhecimento	CST em Gestão de Recursos Humanos	EAD	04/11/2012 a 07/11/2012	4
Reconhecimento	CST em Logística	EAD	17/10/2012 A 20/10/2012	4

O exame dos documentos resultantes da visita in loco dos cursos de Direito, Logística e RH permitiram visualizar a dinâmica de funcionamento dos cursos. Essa dinâmica constituiu-se de elementos ligação que se sobrepõem e se justapõem num movimento constante, resultantes da interação entre docentes, discentes, funcionários e gestores.

Os resultados das avaliações realizadas pelas Comissões de Avaliação do MEC são, notadamente, produtos de um trabalho conjunto entre a experiência cotidiana dos Cursos de Graduação e o Projeto de Gestão da IES.

1.3. A metodologia de estudo

A realização desse processo de autoavaliação considerou etapas que, embora distintas, integram-se. A primeira, constante da **Parte I** desse relatório explora os resultados das avaliações externas, assentadas nos Instrumentos de Avaliação Externa do MEC/Inep:

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica;
Dimensão 2: Corpo Docente;
Dimensão 3: Instalações Físicas.

Além disso, a CPA vai expor o acompanhamento de ações realizadas pelo Curso de Arquitetura e Urbanismo, referente ao protocolo de compromisso firmado junto ao MEC.

A segunda etapa, **Parte 2**, diz respeito, à análise do relatório de desempenho dos alunos no ENADE.

A terceira etapa, **Parte 3**, refere-se à avaliação interna, constando de questionário aplicado a alunos e docentes e pessoal técnico-administrativo da IES.

Finalmente, na **Parte 4**, expomos resultados e sugestões emanadas pela CPA à IES.

Os estudos, concernentes à Parte 1e Parte 2, são agrupados por cursos e os resultados valorizados, divulgando-se os pontos fortes, bem como a proposição de recomendações aos pontos identificados, pelas comissões, como insuficientes ao perfil de qualidade proposto nos documentos oficiais.

Para as análises dos dados, estabeleceu-se uma metodologia de trabalho, contando com três momentos distintos:

1. **Análise documental** – Leitura analítica dos seguintes documentos:

- a. Relatórios Finais produzidos pelas Comissões de Avaliação Externa do MEC/Inep;
- b. Relatórios da participação da CPA nas avaliações;
- c. Instrumentos de avaliação do MEC/Inep usados pelas Comissões, considerados como parâmetros de análise.

2. **Coleta de dados** – A partir de reunião entre os coordenadores de curso, visando à sistematização das ações já realizadas ou das que se pretende realizar, referentes aos apontamentos realizados pelos avaliadores do MEC, utilizando instrumento específico.

3. **Sistematização e análises dos dados** – A partir do ato regulatório, por modalidade de formação de graduação e por curso.

A CPA ouviu todos os coordenadores dos cursos avaliados, referente às decisões já encaminhadas e propostas para o curso e para a Instituição com base nos resultados da avaliação em cada dimensão.

A leitura de todos os relatórios elaborados possibilitou destacar, em cada texto, pontos positivos e outros que careciam de investimentos. Cada curso de graduação recebeu material personalizado, levando-se em conta as diferentes avaliações realizadas pelas Comissões de Avaliação.

Solicitou-se aos de curso que registrassem as ações já concretizadas pelo próprio curso (*Ações já realizadas*), para o atendimento aos pontos considerados frágeis, bem como as propostas que serão efetivadas. Trata-se das decisões que o curso tomará, além de se considerarem as ações sugeridas pelos cursos aos diferentes setores da IES que subsidiam o desenvolvimento do trabalho educacional, para se assegurar uma ação mais efetiva ante as demandas.

PARTE 1

AVALIAÇÃO EXTERNA:

ANÁLISE DO RELATÓRIO DOS

ESPECIALISTAS

Análises por curso, modalidade de Graduação e ato regulatório

Nesta parte, assentamos a sistematização e análise dos dados de cada curso de graduação participante do processo de avaliação externa *in loco* em final de 2011 e 2012.

A análise dos relatórios dos especialistas foi explorada, destacando, pro um lado, os pontos fortes e, por outro, os pontos frágeis, segundos os parâmetros de qualidade do MEC, seguidos de proposições para saná-los.

Ressalte-se que a organização dos dados manteve as dimensões de avaliação definidas pelos Instrumentos de Avaliação Externa do MEC/Inep:

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica;

Dimensão 2: Corpo Docente;

Dimensão 3: Instalações Físicas.

Vale dizer que as análises incorporaram os encaminhamentos assinalados pelos coordenadores de curso, conforme os dados constantes nos relatórios dos avaliadores externos e dos conceitos atribuídos.

No encaminhamento metodológico, foram levadas em consideração as especificidades dos Instrumentos oficiais de Avaliação de Cursos de Graduação, que se diferenciam conforme as duas modalidades da avaliação externa ocorridas no período analisado:

- 1) Processo de Reconhecimento de Curso, modalidade presencial e EAD;
- 2) Processo de Renovação do Reconhecimento de Curso, modalidade presencial.

Entre final de 2011 e 2012 dois cursos, na modalidade EAD, passaram pelo Processo de Reconhecimento, conforme orientação legal. Asolicitação ao MEC pela IES ocorreu quando o curso de graduação completou entre metade do prazo previsto para integralização de sua carga horária e 75% desse prazo. Esses dois cursos são Tecnológicos Superiores: Curso Superior de Tecnologia em Logística e Curso Superior de Tecnologia em gestão de Recursos Humanos, todos na modalidade EAD, com oferta no Polo Sede de Araras e no Polo de Apoio Presencial de São Paulo, bairro de São Miguel Paulista.

Quatro cursos presenciais passaram por processo de Renovação de Reconhecimento: Direito, Pedagogia, Geografia e Administração. No entanto, há que se destacar que apenas o curso de Direito recebeu visita *in loco*, já que os demais tiveram sua renovação automática, em decorrência de CPC 3 no ciclo avaliativo.

1 . Processos de Reconhecimento

Nesta parte do relatório, consideraram-se a ligação entre as dimensões avaliativas: Dimensão 1 (D1): Organização Didático-Pedagógica; Dimensão 2 (D2): Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo; Dimensão 3 (D3): Instalações Físicas e os requisitos legais e normativos definidos para o processo de reconhecimento de curso na modalidade EAD.

Para a Dimensão 1, a CPA considerou as seguintes categorias de análise:

I-Projeto Pedagógico: aspectos gerais;
II- Projeto Pedagógico: aspectos curriculares, com destaque ao material didático disponibilizado aos cursos e mecanismos de interação entre docentes, tutores e alunos.

Na Dimensão 2 foram consideradas três categorias:

I-Administração acadêmica;
II Perfil dos docentes;
III-Condições de trabalho.

Para a Dimensão 3, também foram consideradas três categorias:

I-Condições gerais;
II- Biblioteca;
III- Instalações e laboratórios específicos.

Cursos Superiores de Tecnologia

Os dados referentes aos Cursos Superiores de Tecnologia avaliados foram organizados e sistematizados em quadros, que consideraram a dimensão avaliativa.

Quadro – Cursos Superiores de Tecnologia: Dimensão I

INDICADORES		CURSOS	
PPC: ASPECTOS GERAIS		Logística	Recursos Humanos
	Contexto Educacional	4	4
	Autoavaliação do Curso	4	4
	Objetivos do Curso	4	4
	Perfil profissional do Egresso	4	4
	Número de Vagas	5	4
PPC: ASPECTOS CURRICULARES	Estrutura Curricular	4	4
	Conteúdos Curriculares	4	4
	Metodologia	4	2
	Material Didático	5	4
	Interação Docente/Tutor /Aluno	5	2
	Atendimento ao Discente	4	3
CONCEITO DA DIMENSÃO 1		4.1	3.4

A análise do quadro acima evidencia vários itens com conceito muito bom, nota 4, merecendo destaque, para os dois cursos em pauta, contexto educacional; autoavaliação dos cursos, perfil do egresso, estrutura curricular e conteúdos curriculares. O material didático e a interação docente/tutor/alunos, peças chave de um curso em EAD apresenta-se muito bem avaliado, conceito 4 e 5, respectivamente, para o curso de Logística.

O Curso de RH apresentou pontos frágeis no tocante à Metodologia e interação docente/tutor/aluno, conceito 2, orientando-nos à tomada de redirecionamentos nesses pontos.

Quadro – Cursos Superiores de Tecnologia: Dimensão 2

INDICADORES		CURSOS	
		Logística	Recursos Humanos
ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA	Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE	5	2
	Atuação do Coordenador	5	2
	Experiência do Coordenador em EAD	5	4
	Titulação, formação acadêmica e experiência do coordenador de curso	5	4
	Regime de trabalho do coord. do curso	4	5
	Composição e funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	4	2
	CORPO DOCENTE	Titulação do corpo docente	5
Regime trabalho do corpo docente		4	3
Tempo experiência de magistério superior		5	5
Tempo experiência profissional do corpo docente (fora do magistério)		5	5
Pesquisa produção científica e tecnológica		4	3
Titulação e formação do corpo de tutores		4	3
CONDIÇÕES DE TRABAHO	Nº de docentes e tutores por alunos	5	5
	Experiência do corpo de tutores em EAD	3	5
CONCEITO DA DIMENSÃO 2		4.6	3.8

No quadro acima, observamos avaliações ótimas e muito boas em relação à administração acadêmica, corpo docente e condições de trabalho, especificamente, nos itens experiência, titulação e regime de trabalho do coordenador; titulação do corpo docente, ressaltando-se que o tempo de experiência de magistério superior, tempo de experiência profissional e número de docente/tutores por alunos atingiram a pontuação máxima, 5, nos dois cursos avaliados.

Quadro – Cursos Superiores de Tecnologia: Conceitos da Dimensão 3 – Instalações Físicas

INDICADORES		CURSOS	
		LOGÍSTICA	RH
CONDIÇÕES GERAIS	Sala de professores e sala de reuniões	5	4
	Sala de professores TI	4	4
	Sala de aula	4	4
	Acesso dos alunos a equipamentos de informática	4	4
	Sistema de controle de produção e distribuição de material didático	5	4
BIBLIOTECA	Bibliografia básica	4	4
	Bibliografia complementar	5	4
	Periódicos especializados	4	3
CONCEITO		4.5	3.9

Como se pode visualizar no quadro acima, na Dimensão 3, excetuando-se o item Periódicos do Curso de Gestão em Recursos Humanos, cuja menção atribuída foi 3 (bom), todos os demais itens mereceram conceito muito bom e ótimo.

A seguir, apresentamos, com base no relatório circunstanciado, produzido pelos especialistas, os pontos positivos e o pontos que carecem de proposituras com vistas à melhoria do ensino.

1.2 Curso Superior de Tecnologia em Logística

1.2.1 Dimensão 1 Pontos Positivos PPC

Objetivos do curso são coerentes com: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional.

Estrutura curricular contempla, muito bem, os aspectos: flexibilidade, interdisciplinaridade.

Conteúdos curriculares são relevantes e a distribuição das disciplinas apresenta coerência na articulação da teoria com a prática, com o perfil do egresso, com a formação dos docentes pertinentes a cada atividade identificada na modalidade a distância.

Metodologia de ensino- as atividades pedagógicas apresentam muito boa coerência com a metodologia no âmbito do curso.

Atividades complementares estão previstas no PPC com 200 horas; são desenvolvidas de maneira suficiente em relação aos objetivos do curso.

Apoio ao discente está muito bem identificado nas atividades de nivelamento e extracurriculares; A IES dispõe aos Estudantes Bolsas de Estudo; Escola da Família FIES e PROUNI.

Canais de comunicação- o aluno dispõe de diversos para a resolução de seus questionamentos. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso estão regulamentadas e registradas em relatórios.

Autoavaliação- realizada pela CPA retorna para o curso; é alvo de discussões no colegiado e NDE e reflete melhoria por meio das medidas viabilizadas pela IES.

Atividades de tutoria- atendem muito bem às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular.

As TICs no processo de ensino-aprendizagem permitem executar, muito bem o PPC do curso.

Material didático institucional- disponibilizado aos estudantes, permite executar, de maneira excelente, a formação definida no PPC.

Interação entre docentes, tutores e estudantes- atende, de maneira excelente, às propostas do curso.

Procedimentos de avaliação- utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem, muito bem, à concepção do curso definida no seu PPC; consideram o desempenho presencial e a distância, utilizando os mecanismos próprios da modalidade, com recorrência da avaliação contínua e da verificação da aprendizagem por meio de resolução de dúvidas, atendimento individual pelo docente ou pelo tutor.

Pontos Frágeis

Conteúdos e respectivas horas das disciplinas com foco na Economia, Planejamento Estratégico e Teoria Geral da Administração poderiam ser redimensionados.

Atividades Complementares ainda carecem de maior divulgação entre os cursistas.

Recomendações indicadas pelo Coordenador do Curso

Discutir a carga horária e ementas das disciplinas Economia, Planejamento Estratégico e Teoria Geral da Administração, com vistas a redirecionamentos de carga horária

Recomendações indicadas pela CPA

Investir na manutenção dos pontos positivos

Instituir mecanismos institucionais para divulgação e controle das Atividades Complementares

1.2.2 Dimensão 2

Pontos Positivos

NDE- implantado, reúne-se semestralmente; os integrantes fazem parte do corpo docente; fazem parte do Corpo docente desde a época da implantação do PPC e participam de maneira excelente

da sua consolidação.

Coordenador- possui Regime integral; dedica 25 horas à coordenação do curso; possui experiência em Cursos a distância há, pelo menos, 4 anos, tanto em cursos a distância como nos presenciais; possui experiência profissional, de magistério superior de mais

Corpo docente do curso- 18 docentes, dos quais seis (06) são doutores, nove (09) mestres e três (03) são especialistas.

Regime de trabalho- contratados em regime integral ou parcial; apresenta-se motivado.

Políticas de Incentivo- à participação em eventos e a capacitação e acompanhamento de melhorias no desempenho dos docentes; há Programa Institucional de Capacitação Docente (PICD) que procura atender as necessidades de aperfeiçoamento e capacitação profissional, há apoio a docentes na apresentação de trabalhos em eventos científicos de relevância nacional e internacional.

Relação entre o número de docentes do curso em tempo integral- um docente a cada 5,6 estudantes.

Produção científica, cultural, artística ou tecnológica- 10 comprovam mais de 7 produções científica nos últimos 3 anos.

Tutores do curso- são graduados e especialistas; 50/% possuem experiência mínima de 3 anos educação a distância.

Relação docentes e tutores/presenciais e a distância por estudante- 1 docente/tutor para cada 3 alunos.

Recomendações indicadas pelo Coordenador do Curso

Não há recomendação do coordenador, pois não há indicação de pontos frágeis

Recomendações indicadas pela CPA

Investir na manutenção dos pontos positivos

1.2.3 Dimensão 3

Pontos Positivos

Gabinetes de trabalho para Professor Tempo Integral- atendem de forma muito boa.

Sala dos Professores e de reuniões- atendem de forma excelente a todos os requisitos.

Sala de Coordenador- individual

Salas de aula- muito boas.

Acesso aos equipamentos de informática- atendem alunos regularmente matriculados e possibilitam acessibilidade aos portadores de necessidades especiais.

Bibliografia Básica- a IES conta com dez exemplares por título da bibliografia básica, o que configura, uma média de um exemplar para cada 5 alunos.

Bibliografia complementar- bibliografias para cada disciplina.

Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística)- excelente para atender à demanda real.

Equipe Multidisciplinar- inicialmente, fixou as normas para elaboração do material didático, regulamentou todo o procedimento de produção. Registra-se, o constatado na visita in loco com a coordenadora geral de EAD da IES, bem como, nas demais reuniões com professores e alunos, quanto à logística do **Sistema de controle de produção e distribuição de material didático-** diferencial na IES.

Recomendações indicadas pelo Coordenador do Curso

Não há recomendação do coordenador, pois não há indicação de pontos frágeis

Recomendações indicadas pela CPA

Investir na manutenção dos pontos positivos

1.3 Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

1.3.1 Dimensão 1

Pontos Positivos

PPC

Estrutura Curricular-

Objetivos do curso e perfil do egresso- são coerentes entre si no texto construído pela IES em seu PPC.

Pontos Frágeis

Organização didático-pedagógica do curso- a comunidade acadêmica considera interessante a formação de um profissional com conhecimento amplo, ainda que se trate de um CST.

Matriz curricular- em seu primeiro ano, contempla disciplinas comuns ao CST em Logística, e as disciplinas profissionais referentes a Recursos Humanos estão concentradas, em sua grande maioria, no segundo ano do curso.

Conteúdos Curriculares- A maior parte das disciplinas do núcleo de formação profissional tem um único docente.

Políticas Institucionais- Não estão todas consolidadas

Atividades complementares- não são devidamente orientadas.

Docentes do Curso- alunos não conhecem os docentes do curso.

Atividades de Tutoria- pouco claras, de pouco conhecimento do alunado, assim como a atividade dos docentes.

Recomendações do Coordenador

Rediscussão da estrutura curricular do curso, à luz dos CST, em especial por meio da Resolução CNE/CP nº 3, de 18/12/2002.

Contratação de docentes com formação específica para RH.

Recomendações da CPA

Revisão da estrutura e dos conteúdos curriculares do curso

Institucionalização das atividades complementares

Consolidação das políticas institucionais no âmbito do curso

Maior interação entre docente/tutores e alunos

Cursos de qualificação para tutores

1.3.2 Dimensão 2

Pontos Positivos

Coordenação- possui experiência em Cursos de EaD comprovadas; 8,3 anos somados de experiência profissional, acadêmica e de gestão; dedica 25 horas semanais à coordenação.

Corpo docente- 88% de docentes possuem titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu (5 Dr e 10 Ms).

Regime de Trabalho- 47% do corpo docente possui regime de trabalho integral (8 docentes), 47% possuem regime parcial (8 docentes) e 6% horista (1 docente).

Relação do número de docentes em tempo integral ao total de vagas: 1,48.

Produção Científica- 50% do corpo docente do curso têm entre 4 a 6 produções nos últimos 3 anos.

Tutor do curso- 3,2 anos de experiência em cursos a distância

Relação docentes e tutores por estudante - 1 a cada 2,1 estudantes.

Pontos Frágeis

Atuação do NDE- insuficiente.

Regulamentação do NDE- inexistente.

Atuação da coordenação do curso- insuficiente

Funcionamento do colegiado- insuficiente

Recomendações do Coordenador

Rediscussão da estrutura curricular do curso, à luz dos CST, em especial por meio da Resolução CNE/CP nº 3, de 18/12/2002.

Contratação de docentes com formação específica para RH.

Recomendações da CPA

Revisão da estrutura e dos conteúdos curriculares do curso

Institucionalização das atividades complementares

Consolidação das políticas institucionais no âmbito do curso

Maior interação entre docente/tutores e alunos

Cursos de qualificação para tutores

Maior comprometimento do NDE no âmbito do curso

1.3.3 Dimensão 3

Pontos Positivos

Gabinete de TI- adequado

Laboratórios de Informática- quatro laboratórios de informática, com noventa máquinas ao todo, e estes não são novos.

Sala de Tutoria- ampla e adequada

Biblioteca- ampla, bem iluminada com espaço adequado ao acervo bem como à circulação de docentes, discentes e demais usuários.

Bibliografia Básica e Complementar- suprema s necessidades do curso

Secretaria Acadêmica- espaço amplo e adequado

Pontos Frágeis

Gabinetes para professores de tempo integral- Faltam computadores conectados à Internet.

Salas de aula e demais ambientes visitados- pouca luminosidade natural.

Limpeza- mais investimento na limpeza dos ambientes, inclusive pintura de paredes, conforme foi verificado em várias salas de aula.

Quantidade de laboratórios de Informática- não adequada

Prédio da IES- quente durante o dia, com ventiladores tufões nas salas, que também podem trazer problemas de barulho excessivo bem como incômodo quanto à utilização de cadernos, livros e papéis.

Recomendações do Coordenador

Equipar a sala de TI com computadores conectados à Internet

Gerenciar a limpeza e manutenção do prédio

Recomendações da CPA

Ampliar e atualizar os recursos de computadores nos Laboratórios de Informática
Cuidar da manutenção do prédio e das salas
Programar-se para instalação gradual de ar condicionado nas salas.

2- Processo de Renovação de Reconhecimento

Como já assentado neste documento, quatro cursos passaram pro processo de Renovação de Reconhecimento. No entanto, os cursos de Pedagogia, Geografia e Administração e tiveram sua renovação automática, em 2011, por meio da Portaria 422, de 11/10/2011. Tal fato se deu devido à obtenção do CPC 3, no ciclo avaliativo do INEP.

Ressalte-se que a CPA, mesmo com a renovação de reconhecimento obtida, efetuou análise do desempenho dos alunos no ENADE, 2008 e 2009, respectivamente, cujos resultados são expostos na Parte 2 desse relatório.

Diferentemente, o curso de Direito recebeu visita *in loco* de 7/12/2011 a 10/12/2011, cujos comentários expomos abaixo.

Quadro – Curso de Direito- Renovação de Reconhecimento

DIMENSÃO 1-Organização Didático-Pedagógica

INDICADOR/CONCEITO	CURSO
<p>Implementação das políticas institucionais constantes no PDI*, no âmbito do curso. <i>Conceito referencial mínimo de qualidade:</i> Quando existe adequada articulação entre a gestão institucional e a gestão do curso; e as políticas institucionais para o curso, constantes no PDI*, estão adequadamente implementadas.</p>	DIREITO
<p>Funcionamento de instância(s) coletiva(s) de deliberação e discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação do curso. <i>Conceito referencial mínimo de qualidade:</i> Quando a(s) instância(s) coletiva(s) de deliberação do curso prevista(s) nos documentos oficiais da instituição, e verificada(s) <i>in loco</i>, têm constituição e atribuições que lhe(s) conferem funcionamento, representatividade (inclusive dos discentes) e adequada importância nas decisões sobre assuntos acadêmicos do curso.</p>	
<p>Coerência do PPC* e do currículo com as Diretrizes Curriculares Nacionais*. <i>Conceito referencial mínimo de qualidade:</i> Quando o PPC* apresenta conteúdos curriculares adequadamente definidos, atualizados e coerentes com os objetivos do curso, com o perfil do egresso e com o dimensionamento da carga horária, sendo</p>	

<p>complementados por atividades extraclasse; e quando há adequada coerência do currículo com as Diretrizes Curriculares Nacionais* (quando estas existirem).</p>	
<p>Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, considerando o perfil do egresso. <i>Conceito referencial mínimo de qualidade:</i> Quando as ementas, os programas e a bibliografia indicada das disciplinas / unidades curriculares* estão adequadamente atualizados e coerentes com o perfil do egresso.</p>	
<p>Adequação dos recursos materiais específicos do curso (laboratórios e instalações específicas, equipamentos e materiais) com a proposta curricular. <i>Conceito referencial mínimo de qualidade:</i> Quando os laboratórios, instalações específicas, equipamentos e materiais necessários à realização das atividades acadêmicas do curso estão implantadas e em funcionamento, em quantidade e qualidade adequadamente coerentes e compatíveis com a proposta curricular.</p>	
<p>Coerência dos procedimentos de ensino- aprendizagem com a concepção do curso. <i>Conceito referencial mínimo de qualidade:</i> Quando os procedimentos, a metodologia de ensino e os processos de avaliação implementados estão adequadamente coerentes com a concepção do curso e refletem adequadamente o compromisso com a interdisciplinaridade*, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.</p>	
<p>Atividades acadêmicas articuladas à formação: a) prática profissional e/ou estágio (NSA*); b) trabalho de conclusão de curso (TCC*) (NSA*); c) atividades complementares e estratégias de flexibilização curricular. <i>Conceito referencial mínimo de qualidade:</i> Quando existem mecanismos institucionalizados de acompanhamento e cumprimento das atividades de prática profissional e/ou estágio, funcionando adequadamente; mecanismos adequadamente coerentes e efetivos de acompanhamento e de cumprimento do trabalho de conclusão de curso; e quando os mecanismos de acompanhamento e de cumprimento das atividades complementares, previstos no PPC* e efetivamente implantados, são adequadamente coerentes.</p>	
<p>Ações implementadas em função dos processos de autoavaliação e de avaliação externa (Enade e outros). <i>Conceito referencial mínimo de qualidade:</i> Quando foram adequadamente implementadas ações acadêmico-administrativas, em decorrência dos relatórios produzidos pela autoavaliação e pela avaliação externa (Enade* e outros).</p>	
<p>CONCEITO</p>	<p>3</p>

Observando-se o quadro acima, verificamos que a **dimensão 1** foi avaliada de forma satisfatória, pois obteve conceito 3.

Quadro – Curso de Direito- Renovação de Reconhecimento

DIMENSÃO 2-Corpo Docente, Discente e Técnico-Administrativo

INDICADOR/CONCEITO	CURSO
<p>Formação acadêmica, experiência e dedicação do coordenador à administração e à condução do curso. <i>Conceito referencial mínimo de qualidade:</i> Quando o coordenador possui graduação e titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> na área do curso; experiência de magistério superior de cinco (5) anos; de gestão acadêmica de dois (2) anos e dedica, pelo menos, 20 horas semanais à condução do curso.</p>	DIREITO
<p>Caracterização (tempo de dedicação e de permanência sem interrupção), composição e titulação do Núcleo Docente Estruturante (NDE*). <i>Conceito referencial mínimo de qualidade:</i> Quando todos os professores que constituem o NDE* possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e, destes, 50% têm título de Doutor e 40% atuam ininterruptamente no curso desde o último ato regulatório.</p>	
<p>Titulação e experiência do corpo docente e efetiva dedicação ao curso. <i>Conceito referencial mínimo de qualidade:</i> Quando, pelo menos, 50% dos docentes do curso têm titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> – sendo que, dentre estes, 40% são doutores e 20% são contratados em tempo integral – e os titulados têm, pelo menos, quatro (4) anos de experiência acadêmica no ensino superior (considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso).</p>	
<p>Produção de material didático ou científico* do corpo docente. <i>Conceito referencial mínimo de qualidade:</i> Quando 60% dos docentes do curso produziram material didático ou científico * nos últimos três (03) anos, correspondendo essa produção, em média, a três (3) materiais por docente.</p>	
<p>Adequação da formação e experiência profissional do corpo técnico e administrativo. <i>Conceito referencial mínimo de qualidade:</i> Quando 60% dos integrantes do corpo técnico e administrativo têm formação adequada às funções desempenhadas no âmbito do curso e possuem experiência profissional de, pelo menos, dois(2) anos.</p>	
CONCEITO DA DIMENSÃO 2	3

Na dimensão 2, o conceito atribuído pela comissão foi 3, considerado satisfatório.

Quadro – Curso de Direito- Renovação de Reconhecimento

DIMENSÃO 3-Instalações Físicas

INDICADOR/CONCEITO	CURSO
Espaços físicos utilizados no desenvolvimento do curso. <i>Conceito referencial mínimo de qualidade:</i> Quando os espaços físicos utilizados no desenvolvimento do curso atendem adequadamente aos requisitos de quantidade, dimensão, mobiliário, equipamentos, iluminação, limpeza, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessários às atividades que aí se desenvolvem.	DIREITO
Tipologia e quantidade de ambientes/laboratórios de acordo com a proposta do curso. <i>Conceito referencial mínimo de qualidade:</i> Quando os ambientes e os laboratórios estão equipados de acordo com o especificado no PPC*, funcionam segundo a finalidade a que se destinam e correspondem adequadamente aos objetivos, diretrizes e finalidades consignados na proposta do curso.	
Livros – Bibliografia Básica. <i>Conceito referencial mínimo de qualidade:</i> Quando a bibliografia básica atende aos programas de todas as disciplinas / unidades curriculares* do curso, na proporção de um exemplar para oito (8) alunos previstos para cada turma, referentes aos títulos indicados na bibliografia básica (mínimo de três (3) títulos), e está atualizada e tombada no patrimônio da IES.	
Livros – Bibliografia Complementar. <i>Conceito referencial mínimo de qualidade:</i> Quando a bibliografia complementar atende adequadamente às indicações bibliográficas complementares referidas nos programas das disciplinas / unidades curriculares*.	
Periódicos, bases de dados específicas, revistas e acervo em multimídia. <i>Conceito referencial mínimo de qualidade:</i> Quando existem: assinaturas de periódicos especializados, indexados e correntes, na forma impressa ou informatizada; bases de dados específicas (revistas e acervo em multimídia), que atendem adequadamente aos programas de todos os componentes curriculares e à demanda do conjunto dos alunos matriculados no curso.	
CONCEITO DA DIMENSÃO 2	

Na Dimensão 3- Instalações Físicas, o curso de Direito obteve conceito 3, considerado satisfatório.

Expomos abaixo, o levantamento de pontos positivos e frágeis, a partir dos comentários circunstanciados dos especialistas referentes a cada dimensão.

2.2 Curso de Direito

2.2.1 Dimensão 1

Pontos Positivos

Articulação entre Gestão Institucional e Acadêmica do Curso- Existente

NDE- devidamente implantado e em funcionamento

Conteúdos Curriculares - adequadamente definidos, atualizados e coerentes com os objetivos do curso, com o perfil do egresso e com o dimensionamento da carga horária

Ementas, programas e bibliografia indicada das disciplinas- adequadamente atualizados e coerentes com o perfil do egresso.

Procedimentos de ensino-aprendizagem - coerentes com a concepção do curso.

Estágio Supervisionado- realizado em local bem estruturado, com sala para a prática de audiências simuladas, salas com computadores para pesquisa.

TCC- tem regulamento próprio; trabalhos são individuais, orientados por professores e apresentados em bancas.

Atividades complementares- oferecidas regularmente.

Compromissos assumidos no Plano de Melhorias- implementados; foram assinados convênios com a OAB e com a Câmara de Arbitragem Nacional, Mediação e Conciliação [Canmec] em 8.4.2011).

Pontos Frágeis

Bibliografia básica- Equívocos nas indicações de livros de disciplinas diversas.

Estágio Supervisionado- ausência de ações ajuizadas pelo NPJ, as atividades desenvolvidas pelos alunos se limitam ao atendimento e orientação dos clientes e às atividades simuladas.

Recomendações do Coordenador

Rever bibliografia e ementas do Curso

Criar mecanismos para a prática de Estágio dos alunos

Recomendações da CPA

Rever o PPC do Curso

2.2.2 Dimensão 2

Pontos Positivos

Formação acadêmica, experiência e dedicação do coordenador à administração e à condução do curso- Bacharel em Direito; experiência no ensino superior com mais de 10 anos e 2 anos de gestão; regime de trabalho parcial.

NDE- composto por mestre e doutores, atuou no cumprimento das metas fixadas no termo de compromisso.

Corpo Docente- 73,9% (17 professores) dos docentes do curso têm titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu; 29,4% (5 professores) são doutores

Pontos Frágeis

Produção de material didático ou científico do corpo docente- pequena e está concentrada em 10 professores (43% dos docentes).

Adequação da formação e experiência profissional do corpo técnico e administrativo- todos têm formação adequada às funções desempenhadas no âmbito do curso e possuem experiência profissional. É preciso registrar que dos 20 funcionários que participaram da reunião, 7 foram

recentemente contratados como resposta às deficiências apontadas pela CPA nas avaliações realizadas.

Recomendações do Coordenador

Estimular a produção científica

Recomendações da CPA

Agilizar as políticas de pesquisa no âmbito do UNAR e do Curso

2.2.3 Dimensão 3

Pontos Positivos

Salas de aula- atendem adequadamente aos requisitos de quantidade, dimensão, mobiliário, equipamentos, iluminação, limpeza, acústica, ventilação (sem ar condicionado), segurança, conservação e comodidade.

Sala de professores- atende aos professores de todos os curso

Auditórios- dois com 800 e 250 lugares.

NPJ- instalado no mesmo prédio da faculdade, ao lado da coordenação do curso, sala do júri e sala da supervisão das atividades complementares e monografias de conclusão de curso.

Laboratórios – 2, com 24 e 27 computadores com acesso à internet, utilizados para aulas práticas e como ambiente de estudo pelos alunos.

Bibliografia Básica- atende aos programas de todas as disciplinas do curso. Em média foram encontrado sete exemplares atualizados (últimos 3 anos) de cada título indicado na bibliografia básica.

Periódicos, bases de dados específicas, revistas e acervo em multimídia- O acervo de periódicos é muito bom, a biblioteca mantém assinaturas de periódicos especializados, indexados e correntes

Pontos Frágeis

Bibliografia Complementar- atende razoavelmente às indicações bibliográficas complementares referidas nos programas das disciplinas.

Recomendações do Coordenador

NDE decidiu atualizar a bibliografia complementar e efetuar revisão dos planos de ensino.

Recomendações/providências indicadas pela CPA

Reforçar encaminhamentos para assegurar a manutenção dos pontos positivos. Não houve manifestação do coordenador

3- Acompanhamento das ações implementadas pelo Curso de Arquitetura e Urbanismo

O Curso de Arquitetura e Urbanismo passou por Protocolo de Compromisso, assumindo junto ao MEC várias medidas a serem efetuadas no curso. A CPA acompanhou toda a trajetória de concretização das metas e ações assentadas, constatando, empiricamente, o

comprometimento da IES em relação às políticas de ensino, pesquisa e extensão e melhorias de infraestrutura, inclusive com instalações de novos laboratórios específicos para o curso, como se constata abaixo:

3.1 Quadro resumo das ações e metas cumpridas

DIMENSÃO	ASPECTOS APONTADOS PELA COMISSÃO DE VERIFICAÇÃO IN LOCO	AÇÕES REALIZADAS
1. Organização didático - Pedagógico	Instalações dos Laboratórios	<p>A- Implantação dos seguintes novos laboratórios especializados:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Materiais, Sistemas Construtivos e Canteiro de Obras; 2. Topografia e Geoprocessamento. 3. Produção Gráfica com software Adobe e Coreldraw. 4. Habitação e Planejamento Urbano (Escritório Modelo) <p>B- Adequação dos Laboratórios existentes:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aquisição dos equipamentos, ferramentas da maquetaria; 2. Recuperação e instalação dos software do laboratório de Conforto Ambiental; 3. Upgrade nos hardware; 4. Remodelação e novo Layout dos Ateliers de projetos.
	Bibliografia recomendada	<p>A- Adequação da quantidade de títulos da bibliografia Básica e Complementar;</p> <p>B- Aquisição dos exemplares para a complementação do acervo;</p>
	Incentivos a atividade discente e docente.	<p>A. Destinação de parte de 2% da receita anual para apoio e incentivo para participação em visitas técnicas, congressos e realização de eventos e intervenções na comunidade.</p> <p>B. Apoio financeiro/econômico para a realização dos seguintes eventos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. V Semana de Arquitetura e Urbanismo, Inovada com a introdução do Fórum de Qualidade de Ensino e Oficina de Projeto Pedagógico do Curso; 2. Ciclos de Palestra com profissionais da área (2 atividades em 2011); 3. IV Congresso de Iniciação Científica da UNAR;

		4. Cursos de Extensão, Debates e Oficinas de Aprendizado - (24 atividades em 2011, e 34 em no 1º semestre de 2012);
	Matriz Curricular	<p>A. Foi introduzida a disciplina de LIBRAS, a partir do 1º Semestre de 2011.</p> <p>B. Carga Horária:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conforme resumo apresentado abaixo (*) a Matriz Curricular do Curso organiza-se de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, pois possui uma carga horária de 3.753 horas, o que atende além do mínimo de 3.600 horas; 2. Ressalte-se a manutenção das disciplinas MTP - Metodologia do Trabalho Científico e Didática de Ensino foi ratificada pelo NDE por entender que a primeira é fundamental para a produção acadêmica do aluno e a segunda, como optativa, capacita o egresso para suas atividades de publicização de suas produções arquitetônicas e urbanísticas. Acrescente-se, ainda, que mesmo não computando a carga horária dessas disciplinas, o total de horas do Curso excede as 3.600 horas.
	Estágio supervisionado.	<p>A. Vários convênios para a realização de estágios foram efetuados, merecendo destaques:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Prefeituras e órgãos públicos; 2. Empresas de Engenharia e Arquitetura; 3. Escritórios de Arquitetura 4. Entidades do 3º setor <p>B. Supervisão de Estágio: Segundo o regulamento do Estágio: O Professor-Coordenador de Estágios supervisiona os estágios curriculares de seu âmbito, cabendo-lhe:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Captar e negociar ofertas de Estágio Curricular junto a instituições ou entidades em que eles possam realizar-se; • Elaborar os instrumentos jurídicos pertinentes, quando couber; • Encaminhar os instrumentos jurídicos referentes aos Estágios Curriculares à Diretoria Pedagógica, para as providências necessárias à sua aprovação e assinatura, consultando a Reitoria quando for o caso; • Estabelecer normas de supervisão e controle pedagógico, bem como seus critérios de avaliação; • Orientar e acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos dos alunos durante o Estágio Supervisionado; • Manter contato com o Supervisor do Estagiário na Empresa; • Indicar bibliografia e outras fontes de consulta; • Apresentar a frequência das orientações ao

		<p>Coordenador de Estágio;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar o cumprimento das etapas previstas pela Coordenação do Curso; • Avaliar periodicamente o estagiário, indicando, se necessário for, as alterações no cronograma; • Avaliar os Relatórios entregues pelos alunos e empresa, apresentando parecer à Coordenação do Curso; • Estar atento à postura ética que o trabalho requer; • Em caso de necessidade comprovada, designar um outro professor para assumir os trabalhos de supervisão do estágio?. <p>Em 2012, em reunião do NDE, deliberou-se que a Prof^ª. Arq. Sofia Araujo Lima e a Prof^ª. Arq. Silvia Camilo serão responsáveis pelo Estágio Supervisionado, observando-se a integração das atividades de ensino de Ética, legislação, Canteiro de Obras e Atividade Profissional e o referido Estágio.</p>
2. Corpo Docente	Docentes do NDE com regime de trabalho em horas (4 docentes) e tempo integral (1 docente)	<p>A. O NDE foi reestruturado e atende totalmente as diretrizes do MEC:</p> <p>1. Componentes: Prof. Me. André Luis Queiroz Blanco - TI Prof. Dr. Mário José Garrido de Oliveira - TI Prof^ª. Dra. Sofia Bessa - TP 20 Prof^ª. Dra. Silvia Helena Camilo - TP 16 Prof^ª. Me. Helenice Sacht - TP 16 Prof^ª. Dra. Vera Lúcia Massoni Xavier da Silva - TI</p> <p>2. 100% de professores do NDE com dedicação TI e TP, sendo 66% Doutores e 34% Mestres</p> <p>3. Os docentes do NDE são contratados em regime de tempo parcial ou integral, e desse conjunto 50% são contratados em tempo integral.</p>
	Regime de trabalho	<p>O UNAR implantou o seu Plano de Carreira devidamente aprovado pelo Ministério do Trabalho enquadrando os Docentes em jornadas de trabalho. A respeito de questionamentos levantados por alguns Docentes e relatados pela Comissão, cumpre-nos esclarecer que o UNAR obteve parecer favorável em ação patrocinada pelo SINPRO - Sindicato dos Professores - cuja decisão foi: ?Assim, nos parece claro que a entidade requerida buscou adequar-se de fato aos ditames da lei, implantando em seu cerne plano de carreira com previsão da existência de professores em tempo integral e de professores em tempo parcial, não podendo ser punida por isso....Isto posto, julgo IMPROCEDENTE o</p>

		<p>"petitum", para absolver a requerida ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DE ARARAS, ante a reclamatória trabalhista intentada pelo requerente SINDICATO DOS PROFESSORES DE CAMPINAS E REGIÃO, conforme parametrado nos fundamentos, parte integrante deste dispositivo.</p> <p>A. Os docentes TI e TP e discentes, em conformidade com os referenciais de qualidade do MEC para Centros Universitários, participam, junto ao NUPEX - Núcleo de Pesquisa e Extensão - de Grupos Pesquisa, Oficinas Pedagógicas, Cursos de Extensão, Semanas de Arquitetura, Fóruns de Debates, Viagens de Estudos e Visitas Técnicas.</p> <p>B. Há alunos envolvidos em Projetos de Iniciação Científica na área de Patrimônio, Habitação de Interesse Social, Tecnologia e Mapeamento Socioambiental. (quais e projetos)</p>
3. Instalações Físicas	<p>Sala dos professores e sala de reunião.</p> <p>Gabinetes de trabalho para professores.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. A sala de professores está remodelada, adequada ao número de docentes, mobiliada, com os equipamentos necessários (bancadas com computadores conectados à internet banda larga). 2. As reuniões do Colegiado são realizadas, fora do período de aulas, no Salão Nobre da Reitoria, disponibilizado para este fim. 3. Os Docentes em tempo integral - TI - e parcial - TP - possuem sala específica para a realização de atividades acadêmicas no NUPEX, com gabinetes individuais.
	Sala de aula	<ol style="list-style-type: none"> 1. A IES equipou as salas com aparelhos multimídia, régua paralelas e ventilação cruzada.
	Biblioteca	<ol style="list-style-type: none"> 1. Adequação da quantidade de títulos da bibliografia Básica e Complementar; 2. Aquisição dos exemplares para a complementação do acervo; 3. Atualização do acervo existente; 4. Aquisição de periódicos indexados e correntes;
	Laboratórios	<p>Implantação dos seguintes novos laboratórios especializados:</p> <p>Materiais, Sistemas Construtivos e Canteiro de Obras;</p>

		<p>Topografia e Geoprocessamento;</p> <p>Produção Gráfica com software Adobe e Coreldraw;</p> <p>Habitação e Planejamento Urbano (Escritório Modelo);</p> <p>Adequação dos Laboratórios existentes:</p> <p>Aquisição dos equipamentos, ferramentas da maquetaria;</p> <p>Recuperação e instalação dos softwares do laboratório de Conforto Ambiental;</p> <p>3. Upgrade nos hardware;</p> <p>4. Remodelação e novo Layout dos Ateliers de projetos.</p> <p>C. Núcleo de documentação e registro foi instalado junto ao Laboratório de Habitação.</p>
	Responsável Técnico dos Laboratórios	<p>1. Contratação de profissional com formação em Arquitetura e Urbanismo e cursando especialização em Engenharia de Segurança;</p>
Requisitos legais		<p>C. Foi introduzida a disciplina de LIBRAS, a partir do 1º Semestre de 2011. (Optativa)</p> <p>D. Carga Horária:</p> <p>3. Conforme resumo apresentado abaixo (*) a Matriz Curricular do Curso organiza-se de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, pois possui uma carga horária de 3.753 horas, o que atende além do mínimo de 3.600 horas;</p> <p>4. Ressalte-se a manutenção das disciplinas MTP - Metodologia do Trabalho Científico e Didática de Ensino foi ratificada pelo NDE por entender que a primeira é fundamental para a produção acadêmica do aluno e a segunda, como optativa, capacita o egresso para suas atividades de publicização de suas produções arquitetônicas e urbanísticas. Acrescente-se, ainda, que mesmo não computando a carga horária dessas disciplinas, o total de horas do Curso excede às 3.600 horas.</p> <p>5. O Estágio Supervisionado conta com 360 horas a serem cumpridas a partir do 8º Semestre. As atividades do Estágio são coordenadas e supervisionadas por docentes do Curso (Prof. André Blanco - Coordenador - Profª Silvia Camilo e Profª Sofia Bessa - Supervisoras).</p>

4. Manifestação da CPA

A CPA acompanhou todas as ações realizadas em atendimento ao Protocolo de Compromisso, baixado para o Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR.

As ações e metas desenvolvidas pelo UNAR já mostram resultados satisfatórios com um aumento de 69% de alunos ingressantes no Curso. Há que se mencionar, ainda, o Fórum de Qualidade de Ensino, realizado durante a V Semana de Arquitetura e Urbanismo, destacando o envolvimento de toda comunidade Docente e Discente, cujas reflexões e proposituras nortearam muitas das ações aqui relatadas.

O resultado efetivado e demonstrado evidencia, além de atendimentos legais, a concretização das políticas de ensino, pesquisa e extensão assentadas no PDI.

PARTE 2

ANÁLISE DO DESEMPENHO DOS

ALUNOS NO ENADE

Introdução

Nesta parte do relatório, expomos as análises referentes ao desempenho dos alunos no ENADE. Trata-se de um mecanismo de autoavaliação, adotado pela IES e acompanhado pela CPA, com vistas à obtenção de qualidade de ensino e redirecionamentos dos nortes fixados nos PPCs dos diferentes cursos e constatar o cumprimento das políticas institucionais fixadas no PDI.

A análise da CPA, num primeiro momento, refere-se aos cursos de Pedagogia, Geografia e Administração que tiveram a renovação de reconhecimento automática, em 2011, em consequência de CPA 3, nos ciclos avaliativos.

Num segundo momento a análise circunscreve-se aos Cursos de Direito e de Arquitetura e Urbanismo, com base no relatório de desempenho dos alunos no ENADE 2008 e 2011, respectivamente. Ressalve-se que o Curso de Direito realizou a referida prova em 2012, cujos resultados e relatórios ainda não foram divulgados.

A CPA, a partir das proposituras do NDE dos cursos, no tocante ao levantamento de pontos positivos e negativos demonstrados no desempenho dos alunos, acompanha as proposituras e soluções estabelecidas, com vistas à melhoria do ensino.

1. Relatório de Desempenho dos alunos de Administração no ENADE, ano base 2009, cujo resultado, CPC 3, culminou em Renovação de Reconhecimento Automática.

O Curso de Administração, em 2011, por meio da Portaria Portaria 384, de 19/09/2011 teve sua renovação de reconhecimento automática, sem a visita *in loco* dos especialistas. Mesmo assim, o a coordenação do curso e o NDE efetuaram análise criteriosa do relatório de desempenho dos alunos, publicado em 2011, com vistas não só à manutenção de conceito positivo, mas também da melhoria na formação de seu egresso.

O relatório e as decisões tomadas para o curso foram encaminhados à em final de 2011.

Relatório ENADE – 2009- publicado em 2011

Curso de Administração Prof. Wdson de Oliveira

1. Análise do item Formação Geral

Após uma análise feita pelo NDE (Núcleo Docente Estruturante), concluiu-se que as maiores dificuldades desse item ocorreram nas questões de numero 4 e 6.

Para sanar essa dificuldade foram introduzidas as seguintes disciplinas:

- Leitura e produção Textual
- Ciências Sociais e Atualidades Brasileiras

2. Análise do item Formação Específica – múltipla escolha

Questão 11 – Essa questão abordou o tema: teorias administrativas, que é contemplado na disciplina Teoria Geral da Administração (2º semestre) de acordo com a ementa abaixo.

Ementa: Teorias da Administração e sua evolução histórica. Abordagem clássica. Abordagem humanista. Abordagens Burocrática, Estruturalista e Neoclássica. Teoria sistêmica e contingencial. As teorias da Administração na era da informação

Após uma análise feita pelo NDE (Núcleo Docente Estruturante), para um melhor desempenho dos alunos na disciplina, decidiu-se por realizar algumas mudanças na metodologia, ou seja, na forma como esses conceitos estavam sendo ministrados para o aluno.

Questão 19 – Essa questão abordou o tema: Gestão de Conflitos que é contemplado na disciplina Gestão de pessoas (3º semestre).

Após uma análise minuciosa da ementa da disciplina, realizada pelo NDE, notou-se que seria necessário dar maior ênfase ao tema Gestão de Conflitos. Desta forma, a ementa foi modificada, contemplando de forma mais específica o tema em pauta.

Ementa: Administração de Gestão de RH. Gestão de RH em um ambiente dinâmico e competitivo. Planejamento estratégico de RH. ARH: aplicando pessoas: orientação de pessoas; modelagem de cargos e avaliação do desempenho humano. ARH: recompensando pessoas: remuneração; programas de incentivos e benefícios e serviços. ARH: desenvolvendo pessoas: treinamento e desenvolvimento de pessoas e organizações. ARH: mantendo pessoas: relações com os empregados; higiene, segurança e qualidade de vida no trabalho. ARH: monitorando pessoas: bancos de dados e sistemas de informações de RH. **Gestão de Conflitos**. O futuro da gestão de pessoas.

Questão 22 – Essa questão abordou o tema: prática de *dumping*, contemplado na disciplina Comércio Exterior (7º semestre).

Após a análise feita pelo NDE, verificou-se que o tema é abordado de forma satisfatória na ementa da disciplina, mas em virtude do mau desempenho dos alunos nessa questão, decidiu-se ampliar a parte prática referente ao tema.

Questão 25 – Essa questão abordou o tema: Concorrência e competitividade, contemplado nas disciplinas Planejamento Estratégico, Economia e Jogos de Empresas.

Após a análise feita pelo NDE, verificou-se que o tema é abordado de forma satisfatória nas ementas das disciplinas, mas em virtude do mau desempenho dos alunos nessa questão, decidiu-se ampliar o número de exercícios que tratam do tema.

Questão 27 – Essa questão abordou o tema: Gestão Financeira, contemplado na disciplina Gestão Financeira e Orçamentária.

Após a análise feita pelo NDE, verificou-se que o tema é abordado de forma satisfatória na ementa da disciplina, mas em virtude do mau desempenho dos alunos nessa questão, decidiu-se ampliar o número de exercícios que tratam do tema.

Questão 28 – Essa questão abordou o tema: Gestão de Estoques, contemplado na disciplina Gestão de Recursos Materiais e Patrimoniais.

Após a análise feita pelo NDE, verificou-se que a maior dificuldade dos alunos deu-se em virtude da análise que deveria ser feita do gráfico em questão.

Vale dizer que a ementa da disciplina aborda muito bem o conceito relacionado ao assunto, mas notou-se que seria preciso uma maior prática nesse contexto. Dessa forma, decidiu-se inserir no plano de ensino da disciplina maior ênfase à análise de gráficos relativos a alguns conceitos específicos do assunto.

Questão 34 – Essa questão abordou o tema: Intranet, contemplado na disciplina Administração de Sistemas de Informação.

Após a análise feita pelo NDE, verificou-se que o tema é abordado de forma satisfatória na ementa da disciplina e que, talvez, os alunos tenham confundido um pouco os termos Internet, extranet e Intranet. Dessa forma decidiu-se por inserir no plano de ensino uma discussão mais contundente com relação a esse tema.

Questão 36 – Essa questão abordou o tema: papel do Estado na formulação e na execução de políticas públicas relativas aos serviços de infraestrutura, contemplada na disciplina Gestão Pública.

Após a análise feita pelo NDE, verificou-se que é necessário inserir no plano de ensino da disciplina ênfase maior no que diz respeito às responsabilidades do Estado na formulação e execução da política pública.

3. Análise do item Formação Específica - discursiva

Questão 38 – Essa questão abordou o tema: as teorias da liderança contingencial, contemplado pelas disciplinas de Gestão de Pessoas e citada também na disciplina Planejamento Estratégica.

Após uma análise minuciosa do NDE, conclui-se que a maior dificuldade não estava no conceito aplicado na questão mas, sim, mais uma vez o grande problema do mau desempenho dos alunos deve-se a falta de habilidade no entendimento e produção de texto. Dessa forma, consolidou-se a necessidade da nova disciplina inserida na matriz curricular: Leitura e produção Textual.

O NDE, em 2012, reviu toda bibliografia básica e complementar das disciplinas do curso, encaminhando à Biblioteca as indicações atualizadas para compra.

Manifestação da CPA

A CPA acompanhou as sugestões e ressignificações propostas pelo NDE do Curso de Administração, constatando que todas as sugestões foram acatadas e realizadas, inclusive a

atualização do acervo da Biblioteca, evidenciando o compromisso da IES em relação às políticas de atualização do acervo da Biblioteca.

2. Relatório de Desempenho dos alunos de Pedagogia no ENADE, ano base 2008, cujo resultado, CPC 3, culminou em Renovação de Reconhecimento Automática.

A CPA recebeu da coordenação do Curso de Pedagogia, o relatório referente ao desempenho dos alunos no ENADE, conforme se constata abaixo:

Relatório do Desempenho dos alunos de Pedagogia Coordenadora: Maria de Lourdes Cardoso da Silva Santos

Em decorrência da publicação da Resolução nº 1, de maio de 2006, o projeto pedagógico do curso, devidamente encaminhado ao MEC, sofreu alterações.

Em sua trajetória de funcionamento, o curso tem sido avaliado com CPC 3, haja vista seu reconhecimento automático em 2011. Vale dizer que o NDE, preocupado com a qualidade de ensino, após exame e análise criteriosos do relatório de desempenho dos alunos no ENADE 2008, efetuou algumas alterações na matriz curricular.

No referido exame, os alunos apresentaram pontos frágeis em apenas 10 questões do total, dentre elas, destacam-se as referentes a conteúdos de Sociologia da Educação, Filosofia da Educação, Administração Escolar e Pesquisas Pedagógicas. Por essa razão, introduziu-se na matriz curricular a disciplina Projetos Pedagógicos, revisaram-se as ementas de Filosofia da Educação e Sociologia da Educação, além de atualização das referências bibliográficas de todas as disciplinas.

No entanto, cumpre-nos informar que não tivemos ingressantes no curso desde 2010, – por desestímulo à carreira docente, motivado, principalmente, pelos baixos salários dos professores -, fato análogo a muitas instituições públicas e privadas. Isso implicou a ausência de ingressantes inscritos no ENADE e o CPC sem conceito.

Na análise do desempenho dos alunos, observamos que os alunos obtiveram um desempenho maior que a média região e Brasil e que os entraves são concernentes às questões objetivas, constatando-se problemas de leitura e interpretação textual.

De maneira geral os pontos que merecem ser destacados em relação ao desempenho dos alunos resumem-se em: leitura e interpretação textual; trabalho com projetos pedagógicos, conhecimentos sobre gestão escolar, conhecimento sobre espaços escolares e não-escolares, alfabetização e letramento.

Diante disso, propomos as seguintes medidas, em se iniciando uma nova turma do Curso de Pedagogia:

ATIVIDADES PROPOSTAS	METAS	AÇÕES	PRAZO
Análise detalhada e criteriosa do relatório de desempenho dos alunos no ENADE 2011	Levantar pontos frágeis e aprimorar a metodologia de ensino	Reuniões do NDE e do Colegiado do curso; Proposição de novas metodologias e redirecionamentos de conteúdos	Curto prazo
Treinar os alunos para resolver questões objetivas	Aumentar a capacidade de resolução de testes	Preparar banco de questões objetivas	Curto prazo
Cursos sobre Leitura e Interpretação Textual	Tornar os alunos leitores críticos e reflexivos	Ministrar cursos de Leitura e Produção Textual	Curto prazo
Palestras sobre Educação Ambiental	Conscientizar os alunos sobre a necessidade do trabalho com o meio ambiente	Convidar especialistas em meio ambiente	Médio prazo
Leitura e discussão de textos referentes à prática pedagógica	Aprimorar o desenvolvimento crítico e reflexivo dos alunos	Propiciar a realização de seminários com vistas ao desenvolvimento de competências e habilidades orais, escritas e argumentativas	Curto prazo
Analisar as ementas de Metodologia de Ensino de ciências e Matemática	Estimular o ensino dessas disciplinas a partir de situações problemas em relação ao ensino e aprendizagem	Incentivar o trabalho com projetos de ciências e de matemática	Médio prazo
Estimular a Iniciação Científica	Despertar o gosto pela pesquisa	Realizar Semanas de Iniciação Científica e estimular a participação dos alunos	Curto prazo
Intensificar a oferta de cursos de extensão	Propiciar estudos interdisciplinares	Estimular a participação dos alunos nos projetos de extensão	Curto prazo
Estimular a participação dos alunos em atividades científicas extra-muros	Desenvolver a produção de artigos científicos	Propiciar auxílio financeiro para participação em eventos	Curto prazo

Manifestação da CPA

Todas as alterações propostas pelo NDE do Curso de Pedagogia referente ao ENADE, ano base 2008, cujos resultados culminaram em CPA 3, e renovação de reconhecimento automática, em 2011, foram cumpridas. Ressalte-se que, em 2012, todo acervo bibliográfico para o curso foi atualizado, evidenciando o comprometimento da IES em relação às políticas de gestão institucional.

Cabe, no entanto, ressaltar que a CPA, no ano de 2013, vai acompanhar as propostas fixadas para o curso, em caso de abertura de turmas.

3. Relatório de Desempenho dos alunos de Letras no ENADE

A CPA recebeu da coordenação do Curso de Letras o relatório referente às alterações introduzidas no referido curso, conforme se constata abaixo.

Relatório do Curso de Letras- Português/Inglês **Coordenadora: Vera Lúcia Massoni Xavier da Silva**

O Curso de Letras do UNAR manteve-se com CPC 3, que, embora satisfatório, não nos deixou acomodados, pois várias alterações foram efetuadas de 2008 até a presente data. Tais mudanças surtiram efeitos, culminando em conceito 4, no ENADE 2011.

No entanto, faz-se necessário salientar que o referido curso apresenta-se **Sem Conceito**, não pelo desempenho dos alunos, mas em decorrência da falta de ingressantes desde **o ano de 2010**, decorrente – por desestímulo à carreira docente, motivado, principalmente, pelos baixos salários dos professores -, fato análogo a muitas instituições públicas e privadas. Isso implicou a ausência de ingressantes inscritos no ENADE e o CPC sem conceito. Assim, só participaram da avaliação de 2011 os concluintes do curso de Letras.

As inovações introduzidas na estrutura curricular do curso foram decorrentes de relatórios da CPA e da avaliação externa: ENADE e do relatório de especialistas emitidos por ocasião da visita in loco para processos de reconhecimento/renovação de reconhecimento de cursos. Destaque-se que o relatório de desempenho dos alunos do curso de Letras, no ENADE de 2008, foram decisivos para redirecionamentos na matriz curricular do curso em pauta.

O exame cuidadoso do referido relatório pelo NDE apontou-nos pontos frágeis nas seguintes questões:

Formação Geral:

Questões 3 e 7-Leitura e interpretação de texto

Formação Específica:

14- Especificidades da linguagem literária

15- Análise do discurso

17- Teoria da recepção de textos

19- Coerência

22 e 23- Sociolinguística

25 e 36- Letramento e Alfabetização

26 e 28- Teoria Literária

30 e 35- Literatura Comparada

32- Diferentes Linguagens

33- Gramática Histórica

37 Gêneros Literários

A partir desse exame e reflexão crítica, o NDE propôs uma nova matriz em que tais conteúdos fossem contemplados, introduzindo-se as disciplinas: Leitura e Produção Textual, com enfoque na análise do discurso; História da Língua Portuguesa, Introdução aos Estudos Literários, Estudos Histórico-Literários, Fundamentos de Sociolinguística, Letramento e Identidades e Fronteiras da Literatura Brasileira. Ressalte-se que nas disciplinas de Literatura, contemplou-se a literatura comparada. Nas disciplinas referentes à Teoria Literária deu-se ênfase aos estudos dos gêneros literários e na disciplina de História da Arte, o foco foi diferentes linguagens e a produção de sentido.

O sucesso dessas alterações e de ressignificações na metodologia empregada pôde ser constatado no relatório do ENADE 2011, cujo conceito dos alunos foi 4.

Pretendemos adotar os mesmos procedimentos decorrentes da autoavaliação, em se abrindo novas turmas, quais sejam:

ATIVIDADES PROPOSTAS	METAS	AÇÕES	PRAZO
Análise crítica do relatório de desempenho dos alunos no ENADE 2011	Levantar pontos frágeis e aprimorar a metodologia de ensino	Reuniões do NDE e do Colegiado do curso; Proposição de novas metodologias e redirecionamentos de conteúdos	Curto prazo
Considerar as avaliações da CPA e as sugestões propostas	Aprimorar o nível de excelência do ensino e da infraestrutura da IES	Acompanhar se as indicações pela CPA estão sendo cumpridas pela IES	Médio prazo
Motivar a leitura e discussão de obras	Aprimorar o desenvolvimento crítico e reflexivo	Propiciar a realização de seminários com vistas ao desenvolvimento de	Curto prazo

literárias	dos alunos	competências e habilidades orais e argumentativas.	
Atualizar o acervo da biblioteca	Concretizar as políticas de atualização do acervo	Efetuar levantamento periódico junto ao colegiado do curso com vistas à indicação bibliográfica	Médio prazo
Estimular a Iniciação Científica	Despertar o gosto pela pesquisa	Realizar Semanas de Iniciação Científica e estimular a participação dos alunos	Curto prazo
Intensificar a oferta de cursos de extensão	Propiciar estudos interdisciplinares	Estimular a participação dos alunos nos projetos de extensão	Curto prazo
Estimular a participação dos alunos em atividades científicas extra-muros	Desenvolver a produção de artigos científicos	Propiciar auxílio financeiro para participação em eventos	Curto prazo

Manifestação da CPA

A CPA acompanhou o desenvolvimento de todas as ações propostas pelo Curso de Letras, constatou terem sido efetivamente realizadas, tanto que o resultado do ENADE 2011, publicado em 2012, foi nota 4.

Em se abrindo novas turmas, a CPA vai monitorar as ações propostas.

4 - Relatório de Desempenho dos alunos de Geografia no ENADE

A CPA recebeu da Coordenação do Curso de Geografia o relatório do desempenho dos alunos no ENADE e as alterações efetuadas no referido curso

Relatório do Curso de Geografia

Coordenador: Helder Henrique Jacovetti Gasperoto

O Curso de Geografia do UNAR, no ENADE 2008, obteve conceito 3 e IDD 4, resultados que culminaram no CPC 3, tendo obtido Renovação de Reconhecimento automático, conforme se depreende na Portaria Nº 294 DE 28 DE JUNHO DE 2011, publicada no Diário Oficial do dia 29/7/2011.

No **ENADE 2011, o conceito obtido pelo referido curso foi 5**, nota máxima, equiparando-se a universidades estaduais e federais do Brasil.

No entanto, cumpre-nos informar que não tivemos ingressantes no curso desde 2010 – por desestímulo à carreira docente, motivado, principalmente, pelos baixos salários dos professores -, fato análogo a muitas instituições públicas e privadas. Isso implicou a ausência de ingressantes inscritos no ENADE e o CPC sem conceito.

O conceito 5 é resultado do trabalho intenso e incansável do NDE, coordenador e colegiado do curso, a partir de estudos críticos dos relatórios de 2005 e de 2008.

O exame do relatório de desempenho dos alunos presenciais, referente a 2008, no ENADE, apontou-nos que se não atingimos o nível de excelência e, para isso, introduzimos alterações na estrutura curricular do curso.

Os dados desse relatório de desempenho dos alunos, em 2008, evidenciaram que, na **Formação Geral**, a nota média dos concluintes da instituição foi (52,8), comparando-se a (48,2) do Brasil. Fato análogo observou-se no **Componente Específico**, pois a nota média dos concluintes foi maior (37,2) comparada a (35) no Brasil.

Embora com resultado satisfatório, o NDE analisou, refletiu e levantou pontos frágeis observados no relatório do desempenho, conforme se pode constatar nos dados abaixo:

No que diz respeito ao relatório do ENADE 2008, destacaram-se alguns pontos frágeis referentes aos conteúdos de meio ambiente, mundialização, cartografia e interpretação de tabelas. Ressalte-se que esse aspecto foi contemplado na nova matriz, por meio das disciplinas: Ambiente e Sustentabilidade; Geomorfologia Aplicada ao Planejamento e Gestão Ambiental. Quanto aos aspectos de mundialização, introduziram-se as disciplinas: Organização do Espaço Mundial: Migração e Trabalho; Geografia das Redes; Geografia Política; Geografia Regional: Continentes. Para o enfoque de Cartografia, elencaram-se as disciplinas de: Cartografia e Introdução ao Geoprocessamento e Sistema Estatístico Brasileiro.

Em consequência, efetuaram-se alterações na matriz curricular, cujos resultados foram prontamente observados no ENADE, cujo **conceito foi 5**.

Pretendemos adotar os mesmos procedimentos analítico-críticos, em se abrindo novas turmas, quais sejam:

ATIVIDADES PROPOSTAS	METAS	AÇÕES	PRAZO
Análise crítica do relatório de desempenho dos alunos no ENADE 2011	Levantar pontos frágeis e aprimorar a metodologia de ensino	Reuniões do NDE e do Colegiado do curso; Proposição de novas metodologias e redirecionamentos de conteúdos	Curto prazo
Zelar pela manutenção da qualidade do ensino de Geografia	Manter-se com conceito 5 no ENADE	Reuniões com o colegiado e efetuar revisões de ementários e de bibliografia	Curto prazo

Considerar as avaliações da CPA e as sugestões propostas	Aprimorar o nível de excelência do ensino e da infraestrutura da IES	Acompanhar se as indicações pela CPA estão sendo cumpridas pela IES	Médio prazo
Motivar a leitura e discussão de textos referentes à atualidade brasileira e mundial	Aprimorar o desenvolvimento crítico e reflexivo dos alunos	Propiciar a realização de seminários com vistas ao desenvolvimento de competências e habilidades orais, escritas, argumentativas e a capacidade de leitura e interpretação e textos	Curto prazo
Atualizar o acervo da biblioteca	Concretizar as políticas de atualização do acervo	Efetuar levantamento periódico junto ao colegiado do curso com vistas à indicação bibliográfica	Médio prazo
Estimular a Iniciação Científica	Despertar o gosto pela pesquisa	Realizar Semanas de Iniciação Científica e estimular a participação dos alunos	Curto prazo
Intensificar a oferta de cursos de extensão	Propiciar estudos interdisciplinares	Estimular a participação dos alunos nos projetos de extensão	Curto prazo
Estimular a participação dos alunos em atividades científicas extra-muros	Desenvolver a produção de artigos científicos	Propiciar auxílio financeiro para participação em eventos	Curto prazo
Aprimorar e intensificar as visitas técnicas	Propiciar a verificação do alcance do referencial teórico ministrado e a prática efetiva	Realizar duas visitas técnicas semestrais	Curto prazo

Manifestação da CPA

A CPA acompanhou o desenvolvimento de todas as ações propostas pelo Curso de Geografia, constatou terem sido efetivamente realizadas, tanto que o resultado do ENADE 2011, publicado em 2012, foi nota 5.

Em se abrindo novas turmas, a CPA vai monitorar as ações propostas.

PARTE 3

ANÁLISE DA AVALIAÇÃO INTERNA: QUESTIONÁRIO DA CPA APLICADO AOS DOCENTES, ALUNOS E PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Nesta parte do relatório de Autoavaliação, expomos os resultados e análise da avaliação interna, que constou de questionário aplicado a docentes, alunos e pessoal técnico administrativo.

Foram desenvolvidos questionários semi-estruturados direcionados à Comunidade Acadêmica, abrangendo todas as Dimensões do Projeto de Autoavaliação do UNAR, visando a contemplar dados importantes para orientar a Instituição em ações de planejamento acadêmico, de gestão e de infraestrutura.

A pesquisa foi realizada para toda a comunidade acadêmica. Durante esse período, os questionários da pesquisa da Autoavaliação ficaram disponíveis para serem respondidos através do sistema Perseus plataforma e-learning de apoio ao ensino.

A tabulação dos dados foi apresentada à CPA em valores percentuais para todos os conceitos obtidos e os comentários e sugestões de todos os segmentos foram transcritos na íntegra. As pesquisas originais ficaram à disposição do grupo. Cada membro da CPA recebeu os dados tabulados da pesquisa, bem como as respostas descritivas - na íntegra – para a análise dos resultados.

O desenvolvimento desse relatório tem por objetivo apresentar um resumo das Dimensões da Auto Avaliação Institucional, de acordo com o art. 3º da Lei nº 10.861/2004, de forma a facilitar a interpretação.

No quando abaixo, visualizamos os pontos fortes, frágeis e sugestões de encaminhamento, a partir do questionário aplicado aos docentes.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA

1. APONTAMENTOS RESPOSTAS DOS DOCENTES (20 professores participantes)

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	INDICAÇÕES
I- DIAGNÓSTICO DOS DOCENTES QUANTO AO ENSINO		
<p>Qualidade e satisfação dos cursos e estrutura curricular (80%)</p> <p>Conhecimento do PPC do curso em que atua (80%)</p> <p>Qualidade dos planos de ensino (90%)</p> <p>Clareza em relação as melhores alternativas metodológicas (85%)</p> <p>Formas de avaliação e definição de conteúdos (95%)</p> <p>Alternativas oferecidas aos alunos para a complementação de sua formação global (75%)</p> <p>Inovação para o desenvolvimento das disciplinas (90%)</p> <p>Relação entre reprovações e aprovações de alunos (80%)</p> <p>Seriedade acadêmica manifestada pelos docentes (100%)</p> <p>Nível de formação atingido pelos alunos que concluem o curso (80%)</p> <p>Oportunidade de treinamento e inserção dos alunos no mercado de trabalho (75%)</p> <p>Relação entre o número de alunos que ingressam e concluem o curso a cada ano (75%)</p> <p>Medidas adotadas para a melhoria da qualidade do ensino (85%)</p> <p>Medidas adotadas para superar as dificuldades dos alunos com deficiências nas disciplinas (70%)</p>	<p>Dedicação acadêmica dos alunos (35%)</p> <p>Nível de formação dos alunos ingressantes (65%)</p> <p>Capacidade manifestada pelos alunos para a leitura de textos científicos (65%)</p> <p>Qualificação dos alunos para a escrita de trabalhos científicos (75%)</p> <p>Capacidade manifestada pelos alunos para a elaboração de monografia/TCC (50%)</p> <p>Oportunidade de iniciação dos alunos na pesquisa (60%)</p> <p>Condições dos alunos para a dedicação ao curso (50%)</p> <p>Iniciativa dos alunos para a complementação de sua formação acadêmica (45%)</p> <p>Mecanismo de atendimento e orientação acadêmica dos alunos (40%)</p> <p>Satisfação em relação à implantação de novos cursos de graduação (40%)</p>	<p>Manter e ampliar as ações de planejamento com colegiados</p> <p>Manter e ampliar os programas de aprofundamento de estudos e processos de recuperação de aprendizagem</p> <p>Investir em ações que estimulem a participação e envolvimento dos alunos nas ações acadêmicas Ampliar os programas de “nivelamento” ao aluno ingressante.</p> <p>Reformular os planos de ensino. Estimular mais leituras e produção de textos científicos. Reformular os planos e metodologia de ensino. Estimular mais leituras e produção de textos científicos.</p> <p>Aprimorar os procedimentos de acompanhamento do desenvolvimento do TCC.</p> <p>Expandir os programas de incentivo a iniciação científica e pesquisa. Realizar eventos e viabilizar a participação em eventos externos.</p> <p>Analisar a possibilidade de oferta de novos cursos de graduação</p> <p>Reformular os planos e metodologia de ensino.</p> <p>Desenvolver atividades motivadoras e mobilizadoras</p>

<p>adotadas para aprimorar a metodologia das aulas (100%) Procedimentos adotados pelo curso para a qualificação dos conteúdos (95%) Satisfação em relação ao regime de oferta dos cursos (70%) Adequação do PPC ao perfil do aluno (80%) Tempo dedicado ao planejamento e avaliação (90%) Pauta de assuntos tratados nas reuniões de colegiados (75%) Mudanças efetivamente realizadas no ensino a partir das decisões em reuniões de colegiado (70%) Comprometimento efetivo dos docentes com a qualificação dos cursos (90%) Conhecimento da situação dos alunos que já concluíram o curso no mercado de trabalho (70%)</p>		
II- DIAGNÓSTICO DOS DOCENTES QUANTO A COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO		
<p>Comunicação com a reitoria e com o colegiado de curso</p>	<p>Comunicação interna e divulgação externa (murais, atendimento telefônico, acesso a equipamentos etc...)</p>	<p>Ampliar condições para departamento/setor de marketing institucional</p>
III- DIAGNÓSTICO DOS DOCENTES QUANTO A EXTENSÃO		
<p>Importância das atividades de extensão para a sociedade</p>	<p>Cooperação, participação, divulgação, valorização, promoção, políticas de incentivo, relação com a pesquisa, relação com o ensino, produção intelectual relacionadas à extensão.</p>	<p>Definir a política de extensão institucional, divulgar para a comunidade acadêmica e potencializar formas de realização com destinação específica de recursos.</p>
IV- DIAGNÓSTICO DOS DOCENTES QUANTO A PESQUISA		
<p>Qualidade do acervo da biblioteca</p>	<p>Laboratórios, publicação de resultados, cooperação entre docentes, participação de alunos, grupos de pesquisa (internos e em outras IES), fontes de financiamento</p>	<p>Definir a política de pesquisa institucional, divulgar para a comunidade acadêmica e potencializar formas de realização com destinação específica de recursos.</p>

	(interno e externo), participação em eventos, valorização do pesquisador e da pesquisa, realização de eventos científicos, políticas de incentivo para alunos e professores, relação entre pesquisa e ensino, relação entre pesquisa e extensão, políticas de pós graduação (lato e strito sensu), política de qualificação e titulação docente,	
V – DIAGNÓSTICO DOS DOCENTES QUANTO AO AMBIENTE E CONDIÇÕES DE TRABALHO		
Relacionamento com funcionários, estudantes, direção e coordenação Satisfação pessoal, trabalho em equipe e cooperação	Valorização profissional, oportunidade de desenvolvimento, Condições de espaço físico, infraestrutura (limpeza, segurança, manutenção) Equipamentos para desenvolvimento do ensino pesquisa e extensão Remuneração e benefícios	Investir em equipamentos, limpeza, infraestrutura e segurança. Ativar o conade
VI – DIAGNÓSTICO DOS DOCENTES QUANTO AO AMBIENTE E CONDIÇÕES DE TRABALHO		
Imagem interna da instituição Sentido de pertencimento Funcionamentos dos colegiados e conselhos superiores	Participação nos processos decisórios Inserção da Instituição na sociedade Imagem institucional na sociedade Imagem institucional no meio universitário Funcionamento administrativo Divulgação da estrutura organizacional	

2. APONTAMENTOS RESPOSTAS DOS DISCENTES

395 DISCENTES RESPONDERAM AO QUESTIONÁRIO		
PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	DIRECIONAMENTO
<p>Critérios de avaliação são discutidos em sala de aula (86%)</p> <p>Os docentes utilizam diversos recursos para facilitar a comunicação com os alunos, tornando-se claros e fazendo com que os alunos o compreendam (81%)</p> <p>Os docentes são considerados comprometidos com a aprendizagem dos alunos (84%)</p> <p>Os docentes consideram importante a participação do aluno nas atividades programadas. (88%)</p> <p>O Plano de Ensino é apresentado aos alunos e a programação da disciplina é discutida em sala de aula (90%)</p> <p>O Conteúdo das disciplinas é desenvolvido com a apresentação de</p>	<p>Pontualidade para início e término das aulas (35%)</p> <p>Metodologia de ensino pouco motivadoras para a aprendizagem (60%)</p> <p>Falta de discussão sobre os objetivos da disciplina (36%)</p> <p>Pouca integração do conteúdo de sua disciplina com as outras do currículo do curso (44%)</p>	<p>Quanto à pontualidade, é importante reforçar a necessidade de respeitar o horário, sendo realizada uma vistoria da gerência para cumprimento das regras.</p> <p>Reciclagem do corpo docente, oferecendo palestras e treinamentos sobre metodologia de ensino, dinâmicas de aula.</p> <p>Reforçar junto aos docentes a importância de explicitar. Discutir os objetivos da disciplina na matriz curricular dos alunos.</p> <p>Propiciar cursos com vistas à discussão da interdisciplinaridade.</p>

diversas posições teóricas. (81%)		
A Bibliografia é indicada de forma satisfatória pelos docentes. (77%)		

3. APONTAMENTOS RESPOSTAS DOS FUNCIONÁRIOS TÉCNICO ADMINISTRATIVOS

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	INDICAÇÕES
I- Diagnóstico quanto à comunicação e informação		
Formas de comunicação/informação visual no Campus (murais, cartazes e outros) Fluxo e circulação de informação no interior do UNAR Comunicados e informes sobre eventos internos Comunicados e informes sobre eventos externos Qualidade da informação prestada nos diversos setores do UNAR (reitoria/campi) Fluxo de convites e informações internas Protocolo, fluxo e distribuição	Conhecimento das discussões e decisões dos Conselhos Superiores do UNAR Acesso a equipamentos de comunicação e informação (telefone, entre outros) Acesso a equipamentos de informática e internet Canais de expressão e reivindicação de melhorias Localização de documentos arquivados	1-Inclusão no corpo técnico-administrativo no projeto de Governança Corporativa do UNAR 2-Desenvolvimento de plano de comunicação a respeito do uso de telefone Corporativa do UNAR 3-Instituir canal de comunicação entre os diversos níveis hierárquicos do UNAR 4-Desenvolver projeto de modernização dos arquivos do UNAR
II- Diagnóstico quanto ao ambiente e condições de trabalho		
Relacionamento com os professores Relacionamento com os alunos Relacionamento com a direção e coordenação em geral Ética nas discussões e relações internas Satisfação com as atividades que desenvolve	Valorização enquanto profissional do UNAR Condições da estrutura física (limpeza, segurança, aparência estética)	1-Rever o plano de cargos e salários do corpo técnico administrativo 2- Preparar amplo levantamento sobre as deficiências e condições de melhoria da estrutura física 3-Salário em relação

<p>Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade Oportunidade e condições de desenvolvimento pessoal no UNAR Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais Equipamento e materiais disponíveis para as atividades profissionais Instruções e orientação para o desenvolvimento das atividades profissionais Estímulo e apoio para a inovação de processos e formas de trabalho Adequação do ambiente de trabalho para favorecer o bom desempenho profissional</p> <p>Adequação do tipo de convivência interna no UNAR para favorecer a formação de cidadãos éticos e socialmente responsáveis.</p>		<p>à função exercida 4-Conhecimento dos descontos e vantagens salariais 5-Satisfação com o plano de cargos e salários</p>
III- Diagnóstico quanto à organização e objetivos institucionais		
<p>Envolvimento do UNAR com as preocupações e demandas da sociedade Imagem interna do UNAR Nível de satisfação em fazer parte do UNAR Contribuição do UNAR para o desenvolvimento local e regional Clareza sobre o funcionamento administrativo do UNAR Conhecimento sobre os cursos ofertados Clareza sobre as competências e</p>	<p>Participação do corpo funcional na tomada de decisões Compromisso do corpo funcional com a situação e futuro do UNAR Imagem do UNAR na sociedade Imagem do UNAR no meio unive</p>	<p>1-Desenvolver Projeto Imagem do UNAR</p>

<p>responsabilidades de cada setor da administração do UNAR Conhecimento dos cargos e funções exigentes no UNAR Satisfação com os mecanismos de tomada de decisões no UNAR Satisfação com o funcionamento dos Conselhos Superiores do UNAR Objetivos institucionais do U</p>		
VI- Diagnóstico quanto à pesquisa		
<p>Participação em eventos e cursos de formação</p>	<p>Participação dos funcionários no desenvolvimento de pesquisas Valorização da pesquisa no ambiente universitário do UNAR Valorização dos pesquisadores no UNAR Eventos científicos promovidos pelo UNAR Políticas e mecanismos de incentivo à pesquisa no UNAR Políticas e mecanismos de incentivo à participação de funcionários nas pesquisas Objetivos institucionais da pesquisa no UNAR</p>	<p>1- Desenvolver e implantar projeto de iniciação científica</p>

PARTE 4

CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DA CPA

Na **Parte I** deste relatório, examinaram-se, à luz dos relatórios dos especialistas designados para visita *in loco para* Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos, as condições do ensino praticado no UNAR. O resultado desse exame culminou em recomendações emanadas dos coordenadores e da CPA, com vistas ao aperfeiçoamento e redirecionamentos do trabalho educativo.

Para a proposição de recomendações, consideram-se os resultados avaliativos, considerando-se as três dimensões definidas pelo MEC/Inep – Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica; Dimensão 2: Corpo Docente; Dimensão 3: Instalações Físicas.

Na **Parte 2**, versando sobre o desempenho dos alunos no ENADE, as recomendações levam em consideração as proposições efetuadas pelos coordenadores de cursos. Vale dizer que a CPA, neste relatório, vai assinalar as ações já realizadas.

Finalmente, na **Parte 3**, avaliação interna, constando do exame do questionário aplicado aos docentes, alunos e pessoal técnico-administrativo, as recomendações da CPA para a IES levam em conta os apontamentos registrados pelos alunos.

As recomendações aqui registradas serão explicitadas, considerando-se as três partes citadas acima.

A comunidade acadêmica acredita que o unar está cumprindo a sua missão de ser um “centro de excelência de ensino”;

Os alunos de graduação mostram-se satisfeitos com o UNAR e com seu curso;

Diretores e coordenadores de área, professores de graduação, professores de pósgraduação e funcionários creem que o UNAR desenvolve a idéia de responsabilidade social junto a seus alunos e colaboradores;

A comunidade acadêmica mostra-se satisfeita com os materiais de comunicação externos (site, anúncios na internet, anúncios em jornais e revistas, spots e comerciais de TV), considerando-os de boa qualidade;

Professores de graduação e pós-graduação acreditam que este projeto de autoavaliação incorpora melhorias contínuas ao UNAR..

Alunos e professores sentem orgulho de fazer parte da comunidade acadêmica;

Docentes e discentes reconhecem que a instituição está, constantemente, vestindo na melhoria dos serviços e cursos oferecidos.

1 – Recomendações para a Gestão Institucional

Objetivando a apresentação da síntese dos resultados das avaliações externas, o quadro abaixo ilustra as informações exploradas por essa CPA.

TIPO DE REGULÇÃO	CURSOS	CONCEITOS/NOTAS			CONCEITO FINAL
		DI	D2	D3	
RECONHECIMENTO	CST DE LOGÍSTICA	4.1	4.5	4.5	4
	CST EM RH	3.4	3.8	3.9	4
RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	GEOGRAFIA	Portaria 294, de 28/07/2011			CPC 3
	PEDAGOGIA	Portaria 422, de 11/10/2011			CPC 3
	ADMINISTRAÇÃO	Portaria 384, de 19/09/2011			CPC 3
	DIREITO	3	3	3	3

No quadro acima, constatamos resultados satisfatórios, pois os dois cursos na modalidade EAD que passaram por processo de reconhecimento obtiveram conceito final 4.

Dos demais cursos, que passaram por processo de renovação de reconhecimento, três tiveram a renovação automática e um recebeu a visita de comissão tendo sido avaliado com conceito final 3. Portanto, nenhum curso ficou abaixo do patamar satisfatório.

Algumas considerações podem ser tecidas com base no quadro acima:

1- Os cursos em processo de reconhecimento foram mais bem avaliados que os referentes à renovação de reconhecimento. Vale dizer, no entanto, que os cursos de Logística e de RH receberam a comissão no final de 2012, apontando, portanto, para o fato de a IES ter evoluído institucionalmente.

2- Dos indicadores Contexto, Objetivos do curso; Perfil do egresso; Estrutura e conteúdos curriculares, autoavaliação, os cursos de Logística e RH receberam conceito 4, evidenciando coerência entre o contexto em que se insere a IES, os objetivos e perfil do egresso e a estrutura curricular dos cursos, dados reveladores de adequada articulação entre gestão institucional, gestão do curso e ajustamento do PPC às demandas do entorno.

No tocante à autoavaliação do curso os resultados apontam para a consideração de que o projeto/processo de autoavaliação institucional está implantado e atende de maneira excelente às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional.

3- No que se refere à metodologia, o curso de Logística recebeu conceito 4, mas o de RH conceito 2, o que nos remete à necessidade de se proporem treinamentos a docentes.

4- O indicador Material Didático recebeu conceito 5, máximo para Logística e 4 para RH, o que nos aponta a consideração de material de excelente qualidade.

5- O indicador Atividades Complementares não atingiu patamar desejado, pois no Curso de Logística obteve conceito 3 e no de RH 2, o que aponta para tomada de medidas urgentes.

6- O indicador mecanismos de interação docente/tutor aluno, no curso de Logística obteve conceito máximo, mas no de RH foi insuficiente, exigindo, portanto, providências urgentes.

7- Fato análogo ocorreu em relação ao indicador atividades de tutoria, pois o curso de Logística foi conceituado com 4 e o de RH com 2.

8- O Curso de Direito obteve conceito 3 em todos os indicadores da Dimensão 1, apontando para a necessidade de implantação de melhorias no curso, merecendo destaque: correções das indicações bibliográficas da bibliografia complementar e prática de Estágio Supervisionado.

2. Encaminhamentos para tomada de decisões

A CPA, a partir das avaliações externa, desempenho dos alunos no ENADE e avaliação interna, propõe à IES os encaminhamentos abaixo:

- I- Investir na manutenção de pontos positivos;
- II- Investir em cursos para aprimoramento de coordenadores e de NDE com vistas a envolvê-los mais efetivamente na releitura dos PPCs e das Diretrizes Curriculares Nacionais, em especial, dos cursos superiores de tecnologia, com vistas ao saneamento de pontos frágeis apontados na dimensão 1- organização didático-pedagógica, tais como: Estágio Supervisionado, Metodologia de Ensino, mecanismos de interação docente/tutor/aluno e atividades de tutoria para os cursos em EAD;
- III- Investir em cursos de capacitação de docentes e tutores;

- IV- Propiciar cursos de capacitação a docentes, abordando procedimentos didáticos e metodológicos;
- V- Propiciar cursos e palestras visando à interdisciplinaridade;
- VI- Discutir com coordenadores e NDEs dos cursos o Estágio Supervisionado, em especial do Curso de Direito;
- VII- Instituir mecanismos de divulgação e registro de atividades complementares;
- VIII- Proposição de ações de formação para elaboração, monitoramento e avaliação de Projetos de Autoavaliação de Curso para coordenadores, integrantes do NDE e docentes interessados;
- IX- Investir, em todos os cursos da IES, na implementação dos NDE's responsável pela elaboração, avaliação e acompanhamento dos PPC's;
- X- Manter e ampliar as ações de planejamento com colegiados;
- XI- Manter e ampliar os programas de aprofundamento de estudos e processos de recuperação de aprendizagem;
- XII- Investir em ações que estimulem a participação e envolvimento dos alunos nas ações acadêmicas Ampliar os programas de "nivelamento" ao aluno ingressante;
- XIII- Desenvolver políticas para ampliação de participação de docentes e discentes na Iniciação Científica e incentivar a participação de todos os cursos no Programa PIBIC;
- XIV- Reformular os planos e metodologia de ensino. Estimular mais leituras e produção de textos científicos;
- XV- Aprimorar os procedimentos de acompanhamento do desenvolvimento do TCC;
- XVI- Desenvolver atividades motivadoras e mobilizadoras;
- XVII- Ampliar condições para departamento/setor de marketing institucional;
- XVIII- Definir a política de extensão institucional, divulgar para a comunidade acadêmica e potencializar formas de realização com destinação específica de recursos;
- XIX- Definir a política de pesquisa institucional, divulgar para a comunidade acadêmica e potencializar formas de realização com destinação específica de recursos;
- XX- Contratar docentes com aderência aos cursos da IES, em especial do RH;
- XXI- Estimular a produção docente;
- XXII- Investir em computadores conectados à Internet Banda larga, em especial, na sala de TI;
- XXIII- Instituir responsáveis pela manutenção da infraestrutura física da IES, com destaque à limpeza e pintura do prédio e das salas de aula;
- XXIV- Ampliar e atualizar os recursos de computadores nos Laboratórios de Informática;
- XXV- Programar-se para instalação gradativa de ar condicionado nas salas;
- XXVI- Atualizar o acervo bibliográfico.
- XXVII- Planejar ações de integração os alunos nos cursos e entre cursos.
- XXVIII- Realizar mais visitas técnicas e estudos de campo.
- XXIX- Ampliar a oferta de grupos de estudos e atividades de extensão.
- XXX- Ampliar a divulgação das instâncias de participação dos alunos.
- XXXI- Estimular parcerias com o Diretório Acadêmico.
- XXXII- Identificar junto às coordenações de curso as demandas de recursos didáticos para aprimoramento das aulas.
- XXXIII- Divulgar e Otimizar o uso das instalações esportivas (quadra).
- XXXIV- Realizar eventos científicos.
- XXXV- Inclusão no corpo técnico-administrativo no projeto de Governança Corporativa do UNAR

- XXXVI- Rever o plano de cargos e salários do corpo técnico administrativo
- XXXVII- Satisfação com o plano de cargos e salários

3. Ações já implementadas pela IES

Algumas ações já foram implementadas pela IES, no período final de 2012 e início de 2013, evidenciando evolução institucional em relação aos processos de Planejamento e Avaliação Institucional, merecendo destaque:

- a) Construção de novos Laboratórios Especializados: Materiais, Sistemas Construtivos e Canteiro de Obras; Topografia e Geoprocessamento. Produção Gráfica com software Adobe e Coreldraw; Habitação e Planejamento Urbano (Escritório Modelo);
- b) Adequação dos Laboratórios existentes: Aquisição dos equipamentos, ferramentas da maquetaria; Recuperação e instalação dos softwares do laboratório de Conforto Ambiental;
- c) Apoio financeiro para realização de eventos;
- d) Designação de docentes para acompanhamento e supervisão de Estágio Supervisionado;
- e) Parcerias com empresas para realização do Estágio Supervisionado;
- f) Atualização do acervo bibliográfico de todos os cursos da IES;
- g) Institucionalização das Atividades Complementares- Foram efetuadas palestras a todos os cursos da IES, com vistas à explicitação da importância das atividades complementares e foram ministrados treinamentos para a correta inserção das mesmas pelos alunos no Sistema Perseus;
- h) O UNAR firmou parceria com Tribunal de Justiça, para a criação do CEJUSC, possibilitando a prática do Estágio Supervisionado;
- i) Foi instituído o Programa ENADE/UNAR, cuja meta é conscientizar os alunos para a participação efetiva e eficiente no referido exame;
- j) Estão em curso, desde o final de 2012, treinamento para tutores e docentes do EAD;
- k) Programa de Educação em Direitos Humanos, de acordo com o Parecer CNE/CP 8/2012, com sensibilização dos docentes e funcionários com palestra sobre o tema e disciplina no Curso de Direito.

4. Outras Considerações

Esse relatório evidencia que a autoavaliação institucional está implantada, contando com a participação da comunidade docente, discente e técnico-administrativa de maneira excelente.

Os resultados aqui apresentados e as sugestões efetuadas advêm de análise e reflexão que culminam nas proposituras de ações que buscam, de forma excelente, subsidiar o planejamento e ações da IES.

A autoavaliação institucional externa e interna, nos moldes como foram realizadas e cujos resultados são expostos, neste relatório, funciona como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas com vistas à melhoria institucional.

F) Bibliografia

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e dá outras providências.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer da Câmara da Educação Superior, CES/CNE nº 776, de 3 de dezembro de 1997. Dispõe sobre orientações para as diretrizes curriculares dos cursos de Graduação.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação em Direito (Subsidia o ato de Reconhecimento)**. Brasília: MEC/Inep, 2008.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação (Bacharelado e Licenciatura)**. Brasília: MEC/Inep, 2008, Revisado em 2010.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Instrumento de Avaliação de Cursos Superiores de Tecnologia**. Subsidia o ato de reconhecimento. Brasília: MEC/Inep, 2010.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Instrumento de Avaliação para Renovação de Reconhecimento de Cursos Graduação**. Brasília: MEC/Inep, 2010.

_____. Ministério da Educação. Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

_____. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007. Republicada em dezembro de 2010. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Enade e outras disposições.